

Mandamentos de Ifá

escrito por Universo e Cultura



• Publicação de Eduardo Henrique Costa / Universo e Cultura.

Assim Ifá advertiu:

- 1 – não digam o que não sabem (èsúrú pode ser tanto uma conta sagrada como um nome de uma pessoa);
- 2 – não façam ritos que não saibam fazer (novamente avisa não troquem a conta sagrada pelo nome);
- 3 – não enganem as pessoas (trocando a pena de papagaio por morcego);
- 4 – não conduzam as pessoas a uma vida falsa (mostrando a folha de Iroko e dizendo que é folha de oriro);
- 5 – não queiram ser uma coisa que vocês não são (não queiram nadar se vocês não conhecem o rio);
- 6 – não sejam orgulhosos e egocêntricos;
- 7 – não busquem o conselho de Ifá com más intenções ou falsidade (Àkàlà é um título usado para Orumila);
- 8 – não rompam (não mudem) ou revelem os ritos sagrados, fazendo mal uso deles;
- 8 – não sujeem os objetos sagrados com as impurezas dos Homens; busquem nos ritos sagrados somente coisas boas;
- 10- os templos devem ser lugares puros, onde a sujeira do caráter humano deve ser lavada;
- 11- não desrespeitem ou inferiorizem os que têm maior dificuldade de assimilar conhecimentos ou deficiências no caráter, ajude-os a mudar;
- 12- não desrespeitem os mais velhos, a sabedoria está com eles, a vida os fez aprender;
- 13- não desrespeitem as linhas de condutas morais;

- 14- nunca traiam a confiança de seu semelhante;
- 15- nunca revelem segredos que lhe são confiados; falar pouco e somente o necessário demonstra sabedoria;
- 16- respeitem os que possuem cargos de responsabilidade maior; o Babaláwo é um Pai, portanto, é devido grande respeito aos Pais.

Mas os ancestrais não cumprem as determinações de Deus, trazidas e mostradas por Òrúnmilà. Deus usa os Orixás para advertir o Homem, mas não obtém sucesso. O Homem não ouve os conselhos. Mesmo assim, em erro, o Homem ainda acusa a Orunmila. Mais uma vez não reconhecendo seus próprios erros. O Homem tem esse hábito, o de culpar os outros pelas suas maneiras erradas.

Diante de tais atitudes, Deus fica desobrigado de cumprir Sua palavra com o Homem, permitindo então que o Homem morra idoso e venha a renascer jovem, para que uma nova caminhada de aprendizados se inicie, em outra vida, em outro lugar, e quem sabe assim, nessa nova etapa, o Homem aprenda os mandamentos de Ifá pondo fim a esse ciclo sofrido.

Assim se repetirão esses ciclos, até que o Homem aprenda a mudar, tornando-se um Egúngún Àgbà (Ancestral Ilustre) que recebe funções mais importantes no Òrun (no Além)!

Itan de Ikafun.